

Uma gota de óleo, uma gota de água

Num bela dia de verão, as plantas e os animais estavam doces.

A gota de óleo diz:

- Sou a responsável por tudo isto.

A gota de óleo chorou, chorou, chorou até que formou um lago.

Uma gota chegou e perguntou:

- Porque choras?

Ela disse:

- Eu não sirvo para nada! Matei os seres vivos que habitam no meio terrestre.

A gota de óleo perguntou:

- Posso-te pedir uma coisa?

A gota de água respondeu:

- Calma! Fazes mal à natureza mas és boa numas coisas.

A gota de óleo perguntou:

- Levas-me a conhecer o teu mundo?

E as duas gotas fizeram uma viagem longa.

E a gota de água disse:

Assim não vais fazer nada!

A gota de água mostrou - lhe o mar.

E a gota de óleo admirada disse:

- Como é lindo o azul do mar!

A gota de água mostrou - lhe a atmosfera onde andam as passaros.

Depois mostrou - lhe o solo onde moram as plantas.

A gota de óleo admirada e feliz disse: Como é linda a natureza! Eu só conhecia os ergotos e o liseo.

A gota de água disse:

Eu sei! Mas agora vai pertencer a utensílios necessários.

E continuaram caminho as duas gotas.

A gota de óleo disse:

- Obrigada por esta grande viagem! já me pode levar ao meu destino.

Perguntou a gota de óleo:

- Vai servir para alguma coisa?

A gota de água disse:

- Claro! Vai entrar na produção de construtivos amigos do ambiente subornetes e tintas.

E despediram-se as duas gotas indo, cada uma para o seu sítio.

Luís Filipe Nogueira Magalhães

m=25

5 = E

11 anos